



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PRÓREITORIA DE GRADUAÇÃO

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: FACULDADE DE FILOSOFIA
NOME DA DISCIPLINA: TÓPICOS DE FILOSOFIA: HEIDEGGER E A QUESTÃO DO MÉTODO
PROFESSOR RESPONSÁVEL: Edem Vaz
CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 64 horas
CARGA HORÁRIA SEMANAL*: 04 (CH/Teórica:04 CH/Prática: 00)
PRÉ-REQUISITO E/OU CO-REQUISITO (se houver):
RECOMENDAÇÕES: O curso será centralizado em leituras que serão feitas diretamente nos textos de Heidegger.
EMENTA:. O curso se propõe a desenvolver Tópicos Especiais de Filosofia, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de filosofia.
I - OBJETIVO GERAL: Conhecer as idéias filosóficas de Heidegger e sua relação com os conceitos básicos do método. Compreender como Heidegger interpreta a questão do método tanto na ciência quanto na filosofia, em específico na fenomenologia
II - OBJETIVO ESPECÍFICO: Conhecer o que seja método fenomenológico a partir do pensamento de Heidegger.
II - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO: I – O que é método na ciência e na filosofia. Fenomenologia. II – Ser e Tempo, § 07. III – Hegel e os gregos. Subjetividade.
IV - METODOLOGIA: Leituras de textos. Aulas expositivas e apresentações de trabalhos. O curso se centralizará no parágrafo de SER E TEMPO, § 07.
V - AVALIAÇÃO:

Trabalhos escritos, exposição e provas.

VI - BIBLIOGRAFIA:

HEIDEGGER, M. Ser e Tempo. Parte I e II. Tradução de Márcia de Sá Cavalcanti. Petrópolis, RJ. 1988. Vozes.

---, Língua de tradição língua técnica. Tradução de Mário Botas. Lisboa, 1995. Editora Passagens.

STEIN, Ernildo. Seminário sobre a Verdade: lições preliminares sobre o parágrafo 44 de Sein und Zeit. Petrópolis, RJ, 1993. Vozes.

STEIN, Ernildo. Algumas considerações sobre as origens do conceito de mundo no pensamento de Heidegger. In: CONJECTURA. Revista de Filosofia. V. 1 N. 1. Dezembro 1987. Caxias do Sul – RS.